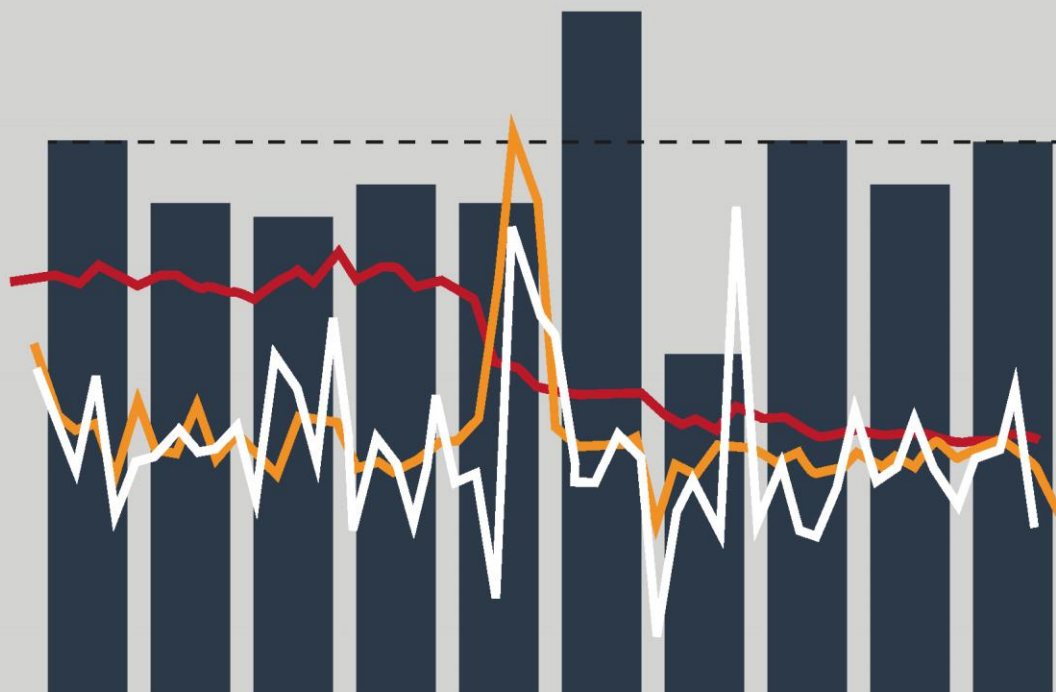




INE

Instituto Nacional
de Estatística

NOTA METODOLÓGICA DAS CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - PIB



1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística de Angola - INE – põe a disposição, a partir desta publicação, a nota metodológica da compilação da nova série do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – SCNT. Esta série passa a incorporar, integralmente, as informações referentes ao PIB trimestral, harmonizada com a série das Contas Nacionais Anuais vigente, com ano de referência 2015, segundo a metodologia do (SCN 2008).

A elaboração das Contas Nacionais Trimestrais (CNT) é da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE), que divulga 60 dias após o fim de cada trimestre.

A base metodológica para a preparação destas estatísticas está contida no Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas 2008 (SCN 2008).

A CNT também aplica os princípios básicos contidos no Manual de Contas Nacionais Trimestrais, publicado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em 2017. O principal objectivo deste manual é a harmonização das contas nacionais trimestrais como parte integrante de seus sistemas de contas nacionais. Ele fornece, de acordo com os princípios do Sistema de Contas Nacionais de 2008, uma abordagem harmonizada e um conjunto de recomendações para todos os compiladores de contas nacionais. É uma actualização do manual de contas trimestrais anterior e foi desenvolvido para incorporar as atualizações do SCN de 2008, bem como os novos recursos e avanços experimentados pelas contas trimestrais ao longo dos anos.

De acordo com o SCN 2008, as contas económicas trimestrais são parte integrante do Sistema de Contas Nacionais. Nesse sentido, um ponto de partida interessante para se aprofundar nas Contas Nacionais Trimestrais é caracterizá-las como um subsistema dentro do Sistema de Contas Nacionais. Portanto, um primeiro princípio das contas trimestrais é a coerência e a consistência com as outras partes do Sistema (ou directamente inter-relacionadas com ele). Esta integração deve ser garantida de duas formas:

- **Coerência metodológica** - Os princípios, definições, classificações e estrutura das contas trimestrais devem ser os mesmos adoptados pelos restantes Sistemas, em particular as contas nacionais e regionais anuais.
- **Consistência numérica** - Por um lado, o valor numérico dos agregados apresentados nas contas trimestrais deve ser consistente com as estimativas trimestrais apresentadas em outras partes do Sistema. Além disso, a soma anual (ou média, se aplicável) dos dados trimestrais de qualquer agregado macroeconómico deve coincidir com a estimativa desse agregado nas Contas Nacionais Anuais (CNA).

As estatísticas conjunturais fornecem informações importantes, sobre a procura, produção e preços, que são utilizadas como os principais indicadores nas contas nacionais trimestrais.

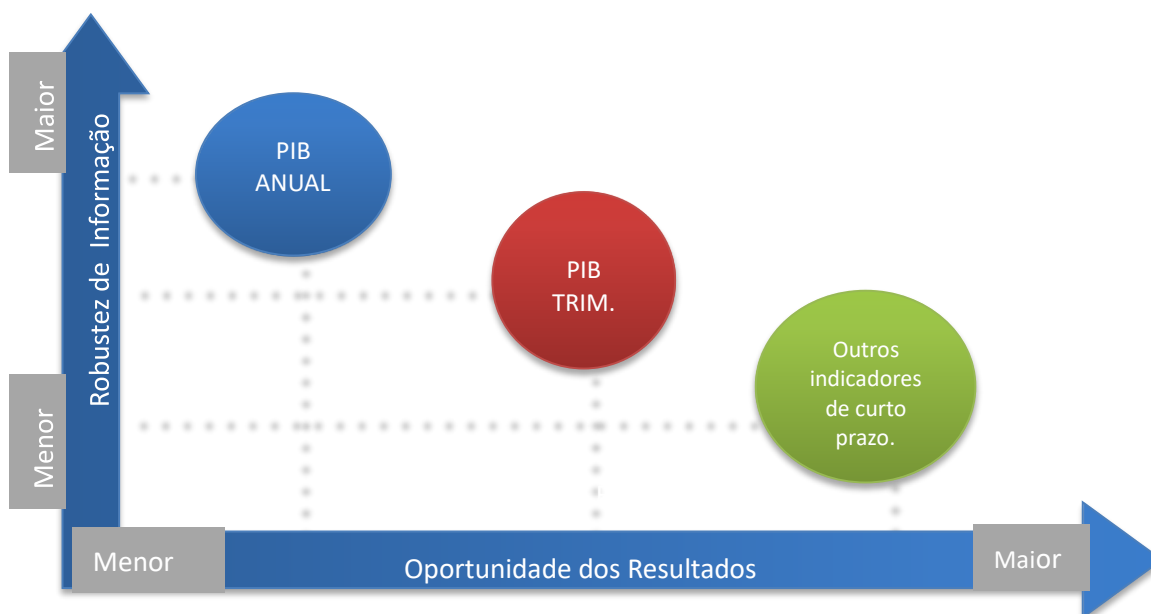
Na presente nota estão descritos os principais aspectos conceptuais e metodológicos utilizados na elaboração do PIB Trimestral referente ao período acima mencionado.

No sistema de CNT, o Produto Interno Bruto Trimestral constitui um sistema de séries temporais trimestrais, integrado e coordenado através de um quadro coerente de contabilidade, que proporciona uma visão completa da conjuntura económica.

2. OBJECTIVO GERAL

Fornecer uma visão de desenvolvimento económico mais oportuna do que as contas nacionais anuais e mais completa do que a dos indicadores económicos de curto prazo, considerados individualmente.

A figura abaixo ilustra a robustez e a oportunidade dos diferentes tipos de informação.



2.1. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer informações actualizadas sobre a actividade económica;
- Detectar, com antecedência, a tendência da actividade económica;
- Prever a actividade económica de forma mais adequada ou seja, mais observações por ano;
- Permitir a formulação de modelos econométricos e estudos de tendências sazonais (modelos macroeconómicos semi-estruturais);
- Melhorar os registos das contas anuais em situações de alta inflação.

3. METODOLOGIA

A implementação do PIBT, de acordo com o SCN2008 e o Manual de Contas Nacionais Trimestrais do Fundo Monetário Internacional, inclui as estimativas trimestrais da conta de produção através do cálculo de valor bruto de produção (VBP), o consumo intermédio (CI) e o valor agregado bruto (VAB) que é obtido pela diferença entre as duas primeiras variáveis. Neste processo se replicam trimestralmente as metodologias de algumas actividades económicas e componentes da oferta, nos casos em que foi possível dispor de informações necessárias, que permitissem aplicar adequadamente as técnicas ou métodos de estimação utilizados nas contas anuais, para garantir a coerência entre as duas estimativas.

Nos casos em que não foi possível a replicação do método, procedeu-se a avaliação e selecção de indicadores alternativos tendo em consideração a evolução dos indicadores de valor, preço e volume das contas anuais.

Em geral, a estimação do VBP ocorre através de indicadores representativos de cada actividade económica ou pela réplica trimestral das metodologias de cálculo anual. Por outro lado, a estimativa do CI efectua-se através da utilização de coeficientes técnicos de valores a preços correntes e a preços constantes, que são multiplicados pelo VBP e, finalmente, o VAB é obtido por diferença.

É importante referir que nas estimativas anuais contidas, nos quadros de recursos e utilizações (QRU) anuais, foram valorizadas a preços correntes e a preços do ano anterior. Neste sentido, para melhor compreensão e análise das séries trimestrais, foi necessário estimar os valores dessas séries a preços constantes de 2015 (medida de volume encadeada), para permitir compará-las com a evolução dos indicadores trimestrais disponíveis.

Assim, e em congruência com as CNA, as estimativas de contas trimestrais são elaboradas a preços correntes e em medidas de volume encadeadas ao ano de referência 2015.

Esta decisão implicou também a necessidade de uma série anual em volume para cada ramo de actividade económica, que serve como referência anual para estimativas trimestrais. Por essa razão foi necessário compilar uma série em volume a preços constantes de 2015 para cada ramo de actividade económica a partir dos QRUs anuais, a preços correntes e a preços do ano anterior.

É necessário que as contas trimestrais estejam alinhadas com as contas anuais (*Benchmarking*), no sentido de que a soma dos valores dos quatro trimestres coincida com o valor anual. Nesse sentido, para cada ramo de actividade económica procedeu-se o alinhamento das estimativas trimestrais com as anuais, a preços correntes e a preços constantes de 2015.

Impacto Metodológico da harmonização da série CNT com a nova série das CNA

A mudança do ano de base 2002 para o ano de actualização 2015 e a migração do manual do SCN1993 para o SCN2008 nas contas nacionais anuais, provocou a conformação dos dados trimestrais com as anuais.

Das anteriores 33 actividades e 77 produtos da NPA para actualmente 38 actividades e 145 produtos respectivamente.

As actividades da NPA, passaram de 33 para 38 actividades, e quanto ao número de produto saiu de 77 para 145.

Permitiu por um lado agregação de actividades e produtos e por outro a desagregação dos mesmos.

A actualização dos dados provenientes das fontes, permitiu recalcular novos pesos/ponderadores em algumas actividades.

O aumento da cobertura dos dados possibilitou a incorporação de mais indicadores, quer em volume e preço, em algumas actividades. Por exemplo algumas actividades estimavam-se o índice de volume usando a taxa de crescimento da população, e actualmente são compilados pela variação do número de pessoal ao serviço das mesmas actividades.

Por outro lado, foi melhorado o método de cálculo SIFIM (Serviço de Intermediação Financeira Indirectamente Medido), conforme recomendação no SCN2008.

Com o método de Benchmarking, permitiu que a série trimestral atingisse os níveis da nova série das contas Nacionais Anual.

4. ABORDAGENS DE COMPILAÇÃO DAS CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Existem duas abordagens para a compilação das CNT:

- A **abordagem directa**, baseia-se na disponibilidade, com periodicidade trimestral, de fontes de dados similares às utilizadas nas contas anuais, recorrendo a métodos de compilação semelhantes. Na presente publicação, este método é semelhante ao aplicado na elaboração das CNA, para os sectores dos Petróleos, Diamantes, Administração Pública, Energia e Água e Intermediação Financeira, no qual se utilizam as mesmas fontes de informação e metodologia de cálculo anual com periodicidade trimestral.
- A **abordagem indirecta** recorre a técnicas de estimação estatística e econométrica que utilizam a informação das CNA e indicadores de conjuntura para interpolar e extrapolar a partir destas estimativas. A escolha entre estas abordagens depende da disponibilidade imediata e em condições idênticas, a nível trimestral, da informação utilizada para a produção das contas anuais. A compilação das CNT baseia-se, essencialmente, no método indirecto e considera dois tipos de séries: as CNA e os dados de conjuntura provenientes de múltiplas fontes.

Trimestralização

Diferença entre trimestralização de um ano e cálculo de um trimestre reside no seguinte:

Trimestralizar um ano, significa gerar dados trimestrais, relativos aos períodos transcorridos, contando para tal, com dados anuais e indicadores trimestrais.

Calcular um trimestre, significa gerar dados trimestrais referentes a períodos recentes (conjunturais), contando para isso com indicadores trimestrais, sem considerar os dados anuais. No caso de Angola, o cálculo trimestral foi possível através de: indicadores trimestrais directos, indicadores relacionados e registos administrativos.

As CNA reúnem informações económicas exaustivas ou pelo menos, as mais completas possíveis e as sintetiza no âmbito da contabilidade nacional.

A boa qualidade dos dados exige um prazo de disponibilidade maior. Assim, a situação económica de um ano n é descrita, geralmente, de forma definitiva no terceiro trimestre do ano $n + 2$.

Por outro lado, muitos dados conjunturais, de periodicidades mensais ou trimestrais, são disponíveis e fornecem informações sobre a situação económica recente. Muitos destes dados são publicados pelo INE e outros provêm de diversos organismos que se ocupam da recolha e tratamento de certas informações estatísticas como, por exemplo, BNA, MINFIN, MIREMPET, MINEA, MINTTICS, e outros. Portanto estes dados conjunturais podem diferir das CNA, em nível e em evolução, por razões de definição e do campo abrangido. Por exemplo, os índices de volume de negócios utilizados para determinar a produção de determinados ramos de actividade não representam exactamente a noção de produção em contabilidade nacional pois contabilizam as vendas. As variações de existências podem explicar em parte as diferenças de evolução entre as contas anuais de produção e os dados anualizados dos índices de volume de negócios.

As CNT combinam a informação exaustiva anual e os dados conjunturais disponíveis mais rapidamente, mas parciais. A metodologia utilizada para realizar esta síntese consiste principalmente no método de trimestralização, que exige recurso a técnicas estatísticas e econométricas devido à limitação das fontes de dados disponíveis.

A selecção dos indicadores para os respectivos ramos de actividades é feita com base nos seguintes critérios:

- Maior correlação com o Valor Acrescentado Bruto (VAB) anual do ramo;
- Qualidade estatística da série;
- Existência e disponibilidade, a tempo de cumprir o cronograma de publicação;
- Desfasamento temporal mínimo e séries longas (pelo menos 5 a 6 anos).

4.1.1. Método Proporcional de Denton

O método proporcional de Denton assegura que a distribuição da série trimestralizada seja proporcional à série do indicador, minimizando as diferenças (mínimos quadrados) nos ajustamentos relativos de trimestres próximos.

Matematicamente, a versão base do método proporcional de Denton pode ser expressa da seguinte forma:

$$\min_{(X_1, \dots, X_{4\beta}, \dots, X_T)} \sum_{t=2}^T \left[\frac{X_t}{I_t} - \frac{X_{t-1}}{I_{t-1}} \right]^2, t \in \{(1, \dots, (4\beta), \dots, T)\}$$

Sujeita à seguinte restrição:

$$\sum_{t=2}^T X_t = A_y, y \in \{1, \dots, \beta\}$$

Ou seja, a soma dos dados trimestrais deve ser igual ao valor do agregado anual.

Onde:

t – tempo (por exemplo: $t = 4y - 3$ é o primeiro trimestre do ano y ; $t = 4y$ corresponde ao quarto trimestre do ano y);

X_t – estimacção das CNT obtida relativa ao trimestre t ;

I_t – nível do indicador do trimestre t ;

A_y – dados anuais do ano y ;

β – último ano para o qual temos dados anuais disponíveis;

T – é último trimestre para o qual os dados trimestrais estão disponíveis.

Para as séries retrospectivas, constata-se que com o método de Denton, as taxas de crescimento das estimacções trimestrais do agregado e do indicador diferem. Noutros casos, pode-se mesmo verificar uma mudança de sentido ou uma modificacção do perfil temporal das variações. Todavia, estas modificacções são resultados necessários e desejáveis da incorporacção de informacções dos dados anuais.

4.1.2. Estimacção das séries anuais a preços constantes de 2015

Tal como explicado, além da elaboracção do PIB trimestral, realizaram-se estimacções trimestrais por actividade económica a preços constantes de 2015, para facilitar a análise e a compreensao da interrelacção entre as informacções anuais e as séries trimestrais.

Nesse sentido, para estimar a série de valores trimestrais a preços constantes de 2015 de diferentes actividades económicas que compõem o PIB, foram utilizadas as informações do QRU anuais, a preços correntes e a preços do ano anterior, desagregadas em 38 actividades económicas e 145 produtos. Esta estimativa foi feita de acordo com os procedimentos a seguir:

- Para o VBP, CI e VAB foram calculados os índices de preços implícitos com base do ano anterior, dividindo-se os valores a preços correntes pelos valores a preços do ano anterior.
- Posteriormente foram acumulados os referidos índices para se obter os índices de preço, base fixa, e se obtiveram os valores a preços constantes, base fixa.

4.1.3. Benchmarking (Harmonização)

Benchmarking é uma técnica de derivação de estimativas trimestrais que sejam compactáveis com as estimativas anuais, usando séries de dados de alta frequência (indicadores trimestrais) e combinados com a série de dados de menor frequência (dados de referência anual), considerados determinantes. Este procedimento só se aplica ao nível mais detalhado e é parte integrante do processo de compilação.

Um dos benefícios do *benchmarking* é que ao incorporar a informação anual, mais precisa, nas estimativas trimestrais, se melhora a precisão das séries temporais trimestrais. O *Benchmarking* pode ser usado no contexto das CNT, para: a) trimestralização de dados anuais para construir séries de estimativas históricas das CNT "séries retropoladas" e a revisão das estimativas preliminares das CNT para ajustá-las aos novos dados anuais, quando disponíveis, e b) extrapolação, para actualizar as séries, relacionando os indicadores trimestrais com o período mais actualizado "séries extrapoladas".

O objectivo geral do *Benchmarking* é preservar ao máximo as variações de curto prazo dos dados de base, das fontes, sujeitos às restrições apresentadas pelos dados anuais e, ao mesmo tempo, no caso das séries extrapoladas, assegurar que a soma dos quatro trimestres do ano corrente se aproximem tanto quanto possível dos dados anuais futuros, não conhecidos.

4.1.1. Encadeamento de dados trimestrais

Para a valorização monetária das CNT em relação a um ano base, o SCN2008 recomenda o afastamento das tradicionais estimativas a preços constantes base fixa e, em vez disso, adoptar medidas de volume encadeadas.

O encadeamento consiste em elaborar medidas de preço ou de volume de longo prazo, através da acumulação de movimentos nos índices de curto prazo com diferentes períodos de base. Em geral, aplicam-se três técnicas ou métodos para o encadeamento anual dos dados trimestrais, usando a fórmula de *Laspeyres* para o volume, a seguir descritos:

Sobreposição anual: Método de encadeamento com ponderação de volume anual: estima-se cada trimestre a preços médios anuais do ano anterior e usam-se os preços médios anuais como um factor de vinculação.

Sobreposição de um trimestre (método usado): Método de encadeamento com ponderação do volume no quarto trimestre do ano anterior: estima-se cada trimestre a preços médios do ano anterior, convertem-se as estimativas a preços constantes dos trimestres num índice de volume, em que o quarto trimestre do último ano é igual a 100, e utiliza como factor de ligação o índice do quarto trimestre do ano anterior.

Técnica anual: Método de encadeamento com ponderação do volume no mesmo trimestre do ano anterior: cada trimestre é estimado a preços médios anuais do ano anterior e utiliza os índices trimestrais do período homólogo como factor de ligação.

Embora, em muitos casos, as três técnicas produzam resultados semelhantes, em casos de variações significativas em quantidades e preços relativos, a técnica anual pode produzir padrões sazonais distorcidos na série encadeada. Apesar da compilação padrão das estatísticas de preços utilizar exclusivamente a técnica de sobreposição de um trimestre, a técnica de sobreposição anual pode resultar mais prática para as medidas de volume do tipo *Laspeyres* nas contas nacionais, uma vez que são produzidas em dados que se agregam exactamente ao índice directo anual correspondente.

Por outro lado, a técnica de sobreposição de um trimestre e a técnica anual não produzem dados que se agregam exactamente ao índice directo anual correspondente.

A sobreposição de um trimestre requer a compilação das estimativas para o trimestre sobreposto, preços médios anuais ponderados do ano corrente, além de estimativas à preços médios do ano anterior.

A relação entre as estimativas para o trimestre que serve de ligação aos preços médios do ano corrente e aos preços médios do ano anterior, fornece o factor de ligação para corrigir proporcionalmente para cima ou para baixo ao nível dos dados trimestrais.

A técnica de superposição anual implica a elaboração de estimativas para cada trimestre a preços médios anuais ponderados do ano anterior, em que a ligação posterior utiliza os dados anuais correspondentes com o objectivo de fornecer factores de ligação para alterar proporcionalmente para cima ou para baixo os dados trimestrais. Por seu lado, a técnica anual requer compilar estimativas para cada trimestre, a preços médios anuais ponderados do ano corrente, além de estimativas a preços médios do ano anterior.

As variações inter-anuais nesses dados a preços constantes são utilizadas para extrapolar os dados trimestrais a preços constantes do período de referência seleccionado.

De acordo com o Manual de CNT do FMI, não existem normas estabelecidas sobre as técnicas utilizadas para encadear anualmente os dados das contas nacionais trimestrais. No entanto, indica que o melhor resultado é obtido por encadeamento com a técnica de sobreposição de um trimestre, combinado com o *Benchmarking*, para eliminar qualquer discrepância resultante entre os dados trimestrais e anuais.

A discrepância entre o total e a soma dos seus componentes que se constata nos resultados é devida à diferença estatística que provém da utilização de estruturas de preços base móvel, em conformidade com a metodologia sugerida no Sistema de Contas Nacionais 2008 (SCN93).

4.2. Técnica sobreposição de um trimestre

Neste caso, para a compilação da CNT utilizamos a técnica de sobreposição de um trimestre, para o qual se adoptou o seguinte procedimento:

Procedimento geral:

- Elaborar índices trimestrais elementares e ponderadores anuais por actividade económica, e vectores de oferta e utilização. Entende-se por índices elementares trimestrais, às variações resultantes entre cada um dos valores das séries trimestrais em relação ao valor do ano 2002. Os índices elementares são calculados para o VBP, CI e VAB da série a preços constantes de 2002. Os ponderadores são calculados com os valores a preços correntes de cada ano, por actividade económica. Para cada actividade, os ponderadores da produção são estimados a partir dos produtos mais relevantes que a caracterizam.

Procedimentos adicionais:

- Elaborar séries a preços do ano de referência (base fixa);
- Estimar os ponderadores por actividade económica correspondentes ao quarto trimestre das séries a preços constantes para cada ano, para o VBP, CI e VAB, dividindo os valores de cada actividade económica pelo total da categoria de tabulação correspondente;
- Estimar índices de volume trimestrais com base no quarto trimestre do ano anterior, com o objectivo de fazer com que o quarto trimestre do ano anterior seja igual a 1;
- Estimar as ligações trimestrais base $IVT_{-1} = 1$, ao multiplicar os índices de volume anteriores pela sua ponderação correspondente;
- Encadear os índices achados para o VBP, VAB, multiplicando as ligações trimestrais com o índice encadeado do IVT_{-1} . Em 2014 e 2015, os índices encadeados são iguais aos índices de base fixa;
- Estimar os valores trimestrais encadeados por agregado económico;
- Harmonizar os valores trimestrais (Benchmarking) com os agregados anuais para eliminar qualquer discrepância em relação às CNA.

5. ESTIMATIVAS ESPECÍFICAS (DESCRIÇÃO DE CÁLCULOS)

5.1. Estimativas a preços constantes

As estimativas a preços constantes são feitas de acordo com a seguinte sequência:

- Os Indicadores de volume foram elaborados por cada actividade económica, indicadores directos ou indicadores relacionados com os principais produtos de cada actividade, ou a sua totalidade, dependendo do nível de cobertura disponível;
- Tomaram-se a variação da série anterior, base 2002 e efectuou-se a retropolação da série (2002-2014) por actividade económica; ou seja, esse procedimento tornou possível o alinhamento dos dados trimestrais aos respectivos dados de referência anuais, para os anos disponíveis já publicados;

- Em seguida, se procedeu a estimação infra-anual utilizando os indicadores de volume obtidos para cada actividade, evoluindo o trimestre homólogo em estudo pelas taxas de variação que o indicador de volume mostra;
- Com os índices de volume evoluciona-se o dado do valor bruto da produção do ano base (dividido por quatro); ou seja, multiplica-se o dado do ano base dividido por quatro, pelo índice de volume de base fixa, e assim se obtêm os valores a preços constantes, base fixa, do total da actividade, para o valor bruto da produção.
Como exemplo, apresenta-se a seguir o cálculo do VBP constante do 1º Trimestre de 2016: $((\text{VBP}]_{2015/4}) * \text{Ivolume}]_{(2016)}_{(1^{\circ})}) / 100$;
- Esta série final harmoniza-se com os tectos máximos anuais disponíveis utilizando o método de *Benchmarking* para eliminar qualquer discrepância apresentada pela estimativa através de índices de volume (geralmente tendem a ser mínimas);
- Com a série do valor bruto de produção constante harmonizada, se estima o consumo intermédio constante com o método de *Benchmarking*; ou seja, toma-se a série do consumo intermédio anual e harmoniza-se com a referência trimestral do valor bruto da produção;
- O VAB é obtido por diferença entre o VBP e CI, que é harmonizado com os níveis de referência anual pelo método de *Benchmarking*.

É importante ressaltar que a estimativa da série trimestral é feita somente quando o indicador trimestral original não estiver disponível desde o ano base, neste caso 2002. Para aquelas actividades em que estejam disponíveis as informações trimestrais completas, a trimestralização da série é feita logo após a estimação dos valores a preços constantes, através dos índices de volume, como descrito no processo anterior.

Estas séries serão compiladas posteriormente como as séries finais de publicação, dependendo de cada actividade económica. Para o caso de série que s agregam para obter um total da actividade, passarão pelo método de encadeamento, descrito anteriormente com o método de superposição de um trimestre.

5.2. Estimativas a preços correntes

As estimações a preços correntes são feitas com a seguinte sequência:

- Os indicadores de preço para cada actividade económica foram compilados, indicadores directos ou indicadores relacionados com os principais produtos de cada actividade, ou a sua totalidade, dependendo do nível de cobertura disponível;
- Se o indicador de valores de preço for um valor, procede-se a estimação de um índice de preços base fixa, que se utiliza como indicador para estimar os valores a preços correntes da actividade total;

- Se o indicador for um índice único deve-se estimar o referido índice em base em fixa e depois utilizá-lo como um indicador para a estimar os valores a preços correntes da actividade total;
- Com o indicador de preços definido, tomam-se os valores a preços constantes, estimados previamente a partir do valor bruto da produção e são multiplicados pelos índices preço base fixos para, deste modo, se poder obter a série a preços correntes do total da actividade;
- Esta série final harmoniza-se com os tectos máximos anuais disponíveis usando o método de *Benchmarking* para eliminar qualquer discrepância apresentada pela estimativa usando índices de volume (geralmente tende a ser mínima);
- Com a série do valor bruto de produção constante harmonizada, se estima o consumo intermédio constante com o método de *Benchmarking*; ou seja, toma-se a série do consumo intermédio anual e harmoniza-se com a referência trimestral do valor bruto da produção. De acordo com as grandes hipóteses do modelo das Contas “o consumo intermédio varia na mesma proporção que a produção”. Matematicamente a origem dos coeficientes técnicos deriva da fórmula: $CI/P*100$;
- O VAB é obtido por diferença entre o VBP e CI, que é harmonizado com os níveis de referência anual pelo método de *Benchmarking*.

Os processos de estimação, tanto a preços correntes como a preços constantes, permanecem para cada trimestre.

6. ESTIMATIVAS TRIMESTRAIS POR ACTIVIDADE ECONÓMICA

6.1. Agropecuária e Silvicultura

Para esta actividade procedeu-se a separação da estimação em duas partes: agricultura e pecuária, ponderando cada uma das actividades pelo peso da produção no total da actividade, informações contidas nos QRUs anuais.

Em seguida se efectuaram estimações de retro-polação no indicador da actividade, utilizando as taxa de variação homóloga da série anterior das Contas Nacional Trimestral, ano base 2002 para obter a série 2002-2014.

Posteriormente foram compilados os indicadores de volume para os produtos da agricultura e da pecuária com maior representatividade, provenientes do Ministério da Agricultura e Florestas bem como os indicadores de preço elaborados pelo INE (IPG).

Indicadores

Indicadores de volume de produção de várias culturas agrícolas:

- Produtos agrícolas: milho, massango, massambala, arroz, mandioca, batata rena, batata-doce, feijão, amendoim, feijão, soja, banana; citrinos; manga; ananás; abacate e produtos hortícolas em quantidades (indicadores directos);

- Produtos pecuários: Ovo e Leite (indicador directo que foram incorporados nesta nova série), frango, carne bovina e caprino, em quantidades (indicadores relacionados).

Indicadores de preço (IPG) preços relacionados com culturas agrícolas.

Retropolação

Tomando as variações homólogas da série anterior das contas nacionais trimestrais da actividade e estimou-se a série 1ºT2002 - 4ºT-2014 pelo método de *Benchmarking*.

Estimações constantes: as estimativas de volume resultam da tomada da série retropolada 2002-2014 e extrapolada 2015 em diante, pela variação de volume ponderada dos indicadores (agrícola e pecuário) e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do trimestre 1 em conjuntura, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres de conjuntura.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série retropolada, mais os trimestres conjunturais, conformam a nova série original do indicador da actividade (neste caso particular, é a soma ponderada do indicador agrícola e do indicador pecuário). Com a referida série procede-se o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, este corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (*benchmarking*), para estimar a série trimestral a preços constantes do total da actividade, harmonizada aos respectivos níveis de referência anuais encadeados.

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes são o resultado da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

6.2. Pesca e Aquacultura

Foram elaborados os indicadores de volume para os produtos da pesca e Aquacultura, provenientes do Ministério das Pescas e Recursos Marinhos, e os de preço produzidos pelo INE (IPG).

Indicadores:

- Indicadores de volume: captura de pescado em toneladas.
- Indicadores de preço: IPG de preços relacionados com os produtos da pesca e Aquacultura.

Retropolação

Tomando as variações homólogas da série anterior das contas nacionais trimestrais da actividade e estimou-se a série 1ºT2002 - 4ºT-2014 pelo método de *Benchmarking*.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série retropolada, mais os trimestres conjunturais, conformam a nova série original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, este corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (*Benchmarking*), para estimar a série trimestral a

preços constantes do total da actividade, harmonizada aos respectivos níveis de referência anuais encadeados.

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes são o resultado da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

Entretanto, as estimativas trimestrais se harmonizam aos níveis anuais somente nos anos em que estão disponíveis dados das Contas Nacionais Anuais (série 2002-2024).

Agrupação

Uma vez estimada cada uma das actividades individualmente, procede-se a sua compilação pelo método de encadeamento descrito anteriormente na presente publicação.

6.3. Extracção e Refinação de Petróleo Bruto e Gás Natural

Compilaram-se os indicadores de volume e preço para a extracção de petróleo bruto e para os produtos da refinação (derivados do Petróleo), disponibilizados pelo Ministério Dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e pelas empresas do ramo.

Indicadores

Indicadores de volume:

- Extracção de petróleo bruto em barris (extracção de petróleo) e Gás Natural;
- Produção de derivados de petróleo (gasoleo, gasolina, fuel oil etc).

Indicadores de preços:

- Preços de exportação de petróleo (extracção de petróleo);
- Preços dos derivados de petróleo (gasolina e outros refinados).

Retropolação: Tomando as variações homólogas da série anterior das contas nacionais trimestrais da actividade e estimou-se a série 1^oT2002 - 4^oT-2014 pelo método de *Benchmarking*.

Estimativas Constantes

Extracção de Petróleo: tomou-se o indicador dos dados originais. Com este se estimou um índice de volume que permitiu evolucionar o dado do total da actividade a preços constantes e assim construiu-se a série dessa actividade. Com esta série calculou-se um índice de volume com o qual se evolucionou o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade em termos do total da mesma. Assim, este corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (*benchmarking*), para estimar a série trimestral a preços constantes do total da actividade, harmonizada aos respectivos níveis de referência anuais encadeados.

Refinação de Petróleo Bruto: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002-2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1^o trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série trimestralizada, mais os trimestres conjunturais, conformam a nova série original do indicador da actividade. Com a referida série procede-se o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, este corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (benchmarking), para estimar a série trimestral a preços constantes do total da actividade, harmonizada aos respectivos níveis de referência anuais encadeados.

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes são o resultado da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

Agrupação

Uma vez estimada cada uma das actividades individualmente, procede-se a sua compilação pelo método de encadeamento descrito anteriormente na presente publicação.

6.4. Extracção de Diamantes e de Outros Minerais não Metálicos

Foram compilados os indicadores de volume e de preço para a Extracção de Diamantes e outros Minerais, provenientes do Ministério Dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e das empresas do ramo.

Indicadores

- Indicadores de volume: quantidades extraídas de Diamantes em quilates, rochas e sal;
- Indicadores de preços: os preços de exportação para diamante e rochas e preço de produção do sal.

Estimativas Constantes

Tomou-se o indicador dos dados originais. Com este se estimou um índice de volume que permitiu evolucionar o dado do total da actividade a preços constantes e assim construiu-se a série dessa actividade. Com esta série calculou-se um índice de volume com o qual se evolucionou o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade em termos do total da mesma. Assim, este corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (Benchmarking), para estimar a série trimestral a preços constantes do total da actividade, harmonizada aos respectivos níveis de referência anuais encadeados.

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

6.5. Indústria Transformadora

Elaboraram-se os indicadores de volume para os produtos de todas as indústrias transformadoras, provenientes do Ministério da Indústria e Comércio, e de preços obtidos produzidos pelo INE (IPG).

- **Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne;**

- **Preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos;**
- **Fabricação de Óleos e gorduras animais e vegetais;**
- **Fabricação de lacticínios;**
- **Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, de féculas e de produtos afins;**
- **Produção de produtos de panificação;**
- **Fabricação de outros produtos alimentícios;**
- **Indústria das Bebidas e Tabaco;**
- **Indústria de Têxteis, Vestuário e Couro;**
- **Indústria de Madeira, Excepto Mobilário, Cortiça e Obras de Cestaria e de Espartaria;**
- **Indústria de Pasta, Papel, Impressão e Edição de Livros, Jornais e Outras Publicações;**
- **Fabricação de Produtos Químicos e Farmacêuticos;**
- **Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plásticas;**
- **Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos;**
- **Fabricação de metais comuns, de produtos derivados de metal e máquinas e equipamentos;**
- **Fabricação de Mobiliário, de Colchões e Outras Ind. Transformadoras; Reparação e instalação de máquinas e equipamentos 1/;**

Indicadores:

- Indicadores de volume: produções industriais em volume, directos e relacionados; Indicadores de preço: IPG dos preços directos e relacionados.

Tomando as variações homólogas da série anterior das contas nacionais trimestrais da actividade e estimou-se a série 1ºT2002 - 4ºT-2014 pelo método de *Benchmarking*

- **Estimativas constantes:** as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002-2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja esse procedimento tornou possível o alinhamento dos dados trimestrais aos respectivos dados de referência anuais.

Como resultado deste procedimento assumiu-se uma nova série original do indicador da actividade. Assim, procedeu-se o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Posteriormente realizou-se, o processo de harmonização (benchmarking).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

Agrupação: uma vez estimada cada uma das actividades individualmente, procede-se a sua compilação pelo método de encadeamento descrito anteriormente na referida metodologia.

6.6. Produção e Distribuição de Electricidade, Água e Saneamento Básico

Compilados os índices de volume da Produção e distribuição de electricidade e de água, disponibilizados pelas empresas do ramo.

Indicadores:

- Indicador de volume: energia gerada em MWH, e água produzida em M³;
- Indicadores de preços: IPP.

Estimativas constantes: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002-2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1º trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, corresponde ao passo seguinte realizando novamente harmonização (benchmarking).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

6.7. Construção

Foram compilados os Indicadores de volume e de preço da Construção, sendo estes, indicadores relacionados com os materiais de construção, importados e de produção nacional; pois, não existem outros modelos de estimação para esta actividade, por ainda não se realizarem inquéritos à Construção e nem está disponível, pelo menos, o número de Licenças de Construção.

Indicadores:

- Indicador de volume: materiais de construção;
- Indicadores de preço: IPG dos materiais de construção.

Trimestralização: com base nos factores de sazonais dos indicadores seleccionados, estimou-se a série 1ºT-2002 – 4ºT-2013 pelo método de Benchmarking.

Estimativas constantes: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002 - 2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1º trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, corresponde ao passo seguinte realizando novamente harmonização (benchmarking).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

6.8. Comércio

Os indicadores de volume e de preço para actividade do Comércio, são as estimativas dos bens comercializados.

Indicadores:

Indicador de volume: bens comercializados de origem nacional e importados;

Indicadores de preço: IPC total.

Retropolação: Tomando as variações homólogas da série anterior das contas nacionais trimestrais da actividade e estimou-se a série 1ºT2002 - 4ºT-2014 pelo método de *Benchmarking*.

Estimativas constantes: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002 - 2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1º trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (*benchmarking*).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

6.9. Alojamento e Restauração

Foram compilados Indicadores de volume e de preço dos serviços de Alojamento e Restauração, provenientes do Ministério das Hotelaria e Turismo, das empresas do ramo e do INE (IPC).

Indicadores:

- Indicador de volume: volume de negócio das empresas do ramo.
- Indicadores de preço: IPC relacionado com os serviços.

Retropolação: com base nos factores de sazonais dos indicadores seleccionados, estimou-se a série 1ºT-2002 – 4ºT-2014 pelo método de *Benchmarking*.

Estimativas constantes: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002-2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1º trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série retropolada original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (benchmarking).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais **pelo método de Benchmarking**.

6.10. Transportes e Armazenagem

Foram produzidos os indicadores de volume e de preço para os serviços de transporte, obtidos do Ministério dos Transportes, e do INE (IPC).

Indicadores:

- Indicador de volume: Carga e passageiros transportados;
- Indicadores de preço: IPC relacionado com os serviços de transporte.

Retropolação: com base nos factores de sazonais dos indicadores seleccionados, estimou-se a série 1ºT-2002 – 4ºT-2014 pelo método de Benchmarking.

Estimativas constantes: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002-2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1º trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa, para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (benchmarking).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

6.11. Correios e Telecomunicações

Foram compilados Indicadores de volume e de preço dos serviços de Correios e Telecomunicações, provenientes do Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, das empresas do ramo e do INE (IPC).

Indicadores:

- Indicador de volume: volume de negócio das empresas do ramo das telecomunicações;
- Indicadores de preço: IPC relacionado com os serviços de telecomunicações.

Retropolação: com base nos factores de sazonais dos indicadores seleccionados, estimou-se a série 1ºT-2002 – 4ºT-2014 pelo método de Benchmarking.

Estimativas constantes: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002-2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1º trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série retropolada original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (benchmarking).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

6.12. Intermediação Financeira e de Seguros

Compilaram-se os indicadores de valor provenientes das demonstrações financeiras fornecidas pelo BNA, Bancos comerciais) e os dados disponibilizados pelas empresas de seguros.

Indicadores:

Indicador de volume: obteve-se de forma implícita, ao aplicar às receitas e despesas dos Bancos e das empresas de Seguros, o Índice de preços do PIB (Deflator);

- Indicadores de preço: Índice de Preços Implícito (IPI) do PIB (excepto as actividades de *Extracção de Petróleo Bruto e Gás Natural; Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos; Intermediação Financeira e de Seguros, Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, e SIFIM*).

Estimativas a preços correntes:

Banco Central: tomam-se os dados provenientes das remunerações do Banco Central como um indicador de Valor Acrescentado e das suas despesas para o Consumo Intermédio, obtendo-se a Produção pela soma do Valor Acrescentado e do Consumo Intermédio a produção pela soma do Valor Acrescentado e Consumo Intermédio.

Bancos Comerciais: tomam-se as receitas e despesas, juros recebidos e pagos pelas operações financeiras (empréstimos e depósitos) que não envolvem o capital próprio do Banco e as comissões por operações financeiras, como o valor bruto da produção (comissões + serviços de intermediação financeira indirectamente medidos SIFIM), as despesas em bens e serviços como Consumo Intermédio e, por diferença, o Valor Acrescentado da actividade.

Seguros: elaborou-se um Índice de valor com os dados dos prémios de seguros, com o qual se evoluciona a Produção. O Consumo Intermédio foi obtido aplicando o coeficiente do consumo intermédio sobre a produção do ano anterior e, por diferença, se obteve o Valor Acrescentado.

Estimativas constantes: as estimativas a preços constantes são obtidas dividindo-se o valor da série corrente, pelo índice de preços implícito do PIB (sem as actividades de petróleo, diamantes, financeiras, governo e SIFIM). Uma vez estimada a série a preços constantes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de Benchmarking.

6.13. Administração Pública, Defesa e Segurança Social

Foram compilados os indicadores de execução do Orçamento Geral do Estado, fornecido pelo Ministério das Finanças.

Indicadores:

- Indicador de volume: obteve-se de forma implícita ao aplicar às remunerações o Índice de Preços do PIB;
- Indicadores de preço: Índice de Preços Implícitos (IPI) do PIB (excepto as actividades de *Extracção de Petróleo Bruto e Gás Natural; Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos; Intermediação Financeira e de Seguros, Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, e SIFIM*).

Estimativas a preços Correntes: tomaram-se os dados das remunerações pagas pelo Estado como indicador do Valor Acrescentado, e as suas despesas em bens e serviços como Consumo Intermédio, obtendo-se a Produção pela soma do Valor Acrescentado e o Consumo Intermédio.

Estimativas Constantes: as estimativas a preços constantes são obtidas dividindo-se o valor da série corrente pelo índice de preços implícito do PIB (excluindo as actividades de petróleo, diamantes, financeiras, governo e SIFIM). Uma vez estimada a série a preços constantes, harmoniza-se com os correspondentes tectos anuais pelo método de Benchmarking.

6.14. Serviços Imobiliários e Aluguer

Indicadores:

Indicador de volume: Indicador de crescimento da população;
Indicadores de Preços: IPC relacionado com o Aluguer.

Retropolação: Com base nos factores sazonais dos indicadores seleccionados, estimou-se a série 1ºT-2002 – 4ºT-2014 pelo método de Benchmarking.

Estimativas constantes: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002 - 2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1º trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série retropolada original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o dado de referência anual base fixa para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (benchmarking).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais pelo método de *Benchmarking*.

6.15. Outros Serviços

Foram compilados e analisados os seguintes:

- **Actividade ds consultoria e apoios**
- **Educação privada**
- **Actividade de saúde humana e acção social**
- **Actividade de Instituições e de Outros Serviços Sociais e Pessoais**
- **Actividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico**

Indicadores:

- Indicador de volume: Taxa de crescimento da população, Número e indicadores relacionados das actividades consumidoras destes serviços;
- Indicadores de preço: IPC relacionado.

Retropolação: Com base nos factores sazonais dos indicadores seleccionados, estimou-se a série 1ºT-2002 – 4ºT-2014 pelo método de Benchmarking.

Estimativas constantes: as estimativas de volume, resultam da tomada da série retropolada 2002-2014 e extrapolada pela variação de volume, e os respectivos trimestres; ou seja, a taxa de variação do 1º trimestre conjuntural, multiplicada pelo nível do trimestre homólogo, e assim sucessivamente para outros trimestres conjunturais.

Como resultado deste procedimento assume-se que a série retropolada original do indicador da actividade. Com a referida série procedese o cálculo de um índice de volume com o qual se evoluciona o

dado de referência anual base fixa para expressar o indicador da actividade, em termos do total da mesma. Assim, corresponde ao passo seguinte realizando novamente o processo de harmonização (benchmarking).

Estimativas a preços correntes: as estimativas a preços correntes resultam da multiplicação do valor da série harmonizada do volume pelo índice de preço estimado como indicador. Uma vez estimada a série a preços correntes, harmoniza-se com os respectivos tectos anuais **pelo método de Benchmarking**.

7. PROCESSO DE AJUSTE SAZONAL

O processo de ajuste sazonal pode ser realizado em duas formas:

Método directo: o ajuste sazonal é feito directamente nas séries agregadas e desagregadas;

Método indirecto: o ajuste sazonal é feito nas séries desagregadas, que são agregadas para compor a série agregada ajustada sazonalmente.

Devido ao método de encandeamento utilizado na compilação das Contas Nacionais Trimestrais, escolheu-se o método directo para ajustar sazonalmente as séries trimestrais.

As séries temporais originais (não ajustadas) foram carregadas no software JDemetra+ 2.1.0 para a realização das etapas de Ajuste Sazonal.

De acordo com as recomendações vindas do mais recente relatório do Centro Regional de Assistência Técnica para a África Austral (AFS), ajustou-se sazonalmente os dados da série trimestral. O ajuste sazonal foi realizado usando a implementação X-13 ARIMA do JDemetra + e a especificação RSA1c.

Foi criado um Calendário Nacional para verificar se as especificações nacionais têm algum impacto no processo do ajuste sazonal.

Maiores detalhes metodológicos podem ser encontrados no Manual das Contas Trimestrais do FMI. <https://www.imf.org/external/pubs/ft/qna/>

8. APLICAÇÃO INFORMÁTICA UTILIZADA

Tendo em conta o interesse crescente dos países na compilação das Contas Nacionais Trimestrais e a sua importância, alguns pesquisadores propuseram diferentes métodos de trimestralização, sendo o de Denton o mais utilizado. Do mesmo modo, algumas instituições sobretudo regionais e internacionais empreenderam na criação de aplicativos e comandos que permitem aplicar estes métodos no âmbito de Contas Nacionais Trimestrais. O EUROSTAT desenvolveu o ECOTRIM, um aplicativo de técnicas de desagregação temporal avançada para estatísticas económicas que inclui, entre outros, o método proporcional de Denton, o método de Boot, Feibes e Lisman, e o método de Fernandez (consultar <http://ecotrim.software.informer.com/> para mais informações). O FMI desenvolveu um suplemento do EXCEL (XLPBM) que permite, do mesmo modo, aplicar o método proporcional de Denton. Recentemente pesquisadores propuseram comandos que permitem aplicar este método em pacotes como EVIEWS e STATA. No âmbito das Contas Nacionais Trimestrais de Angola, optou-se pela utilização do suplemento proposto pelo FMI.

9. NOMENCLATURA DO SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Para efeitos de comparação e publicação, as CNT utilizam a mesma nomenclatura das CNA, agregando de 38 para 15 os ramos de actividades a seguir indicados, cujos indicadores infra-anuais de boa qualidade estatística existem e são disponíveis a tempo para o cumprimento do calendário das actividades relacionadas:

- 1 Agricultura, pecuária e silvicultura
- 2 Pesca
- 3 Extracção de Petróleo Bruto e Gás Natural
- 4 Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos
- 5 Industria Transformadora
- 6 Electricidade e Água
- 7 Construção
- 8 Comércio
- 9 Alojamento e Restauração
- 10 Transportes e Armazenagem
- 11 Correios e Telecomunicações
- 12 Serviços Financeiros
- 13 Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória
- 14 Actividades Imobiliárias e Outros Serviços
- 15 Outros Serviços

10. FONTES DE INFORMAÇÃO

Para a compilação das CNT o INE conta com várias fontes de informação, nomeadamente internas, obtidas dos resultados de operações estatísticas realizadas pelo INE, e externas, incluindo dados administrativos de empresas e departamentos ministeriais, a seguir descritas no quadro 1.

Nº	Designação	Indicador Volume	Indicador Preço	Indicador valor	Fontes
1	Agricultura, pecuária e silvicultura	Produtos agrícolas: Milho, massango, massambala, arroz, mandioca, batata rena, batatadoce, feijão, amendoim, soja, banana, citrinos, mangueira, ananas, abacateiro e produtos hortícolas em quantidades (indicadores directos) Produtos Pecuários: Criação de frangos (Indicador directo), carne de vaca e de cabra (indicadores relacionados) em quantidades.	IPC produtos agrícolas e produtos relacionados.	Cálculo implícito	MINAGRI
2	Pesca	Captura de peixes em TM (indicador directo).	IPC produtos relacionados.	Cálculo implícito	MINPESCAS
3	Extracção e Refinação de Petróleo Bruto e Gás Natural	Extracção de Petróleo Bruto em barris. (LNG, Nafta, Gás propano e Butano, JetA1, Ful oil, Gasoleio,	Preços de exportação	Cálculo implícito	MIREMPET e Empresas do ramo.

Nº	Designação	Indicador Volume	Indicador Preço	Indicador valor	Fontes
		Gasolina, Lubrificantes, Kerozene em TM,etc)			
4	Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos	Quantidades extraídas de diamantes. Sal Rochas e outros minerais	Preços de exportação	Cálculo implícito	MIREMPET, MINPESCAS e Empresas do ramo.
5	Indústria Transformadora	Quantidades produzidas dos principais produtos do ramo	IPG dos principais produtos do ramo.	Cálculo implícito	MINDCOM e Empresas do ramo.
6	Electricidade e Água	Energia gerada em Mwh e Água em M3 (indicadores directos).	IPC	Cálculo implícito	MINEA e Empresas do ramo.
7	Construção	Produção de Cimento e Clinquer em quantidades e outros materiais de construção. Importações de materiais de construção (indicadores relacionados).	IPG de produtos relacionados.	Cálculo implícito	MINCON, MIND, AGT e Empresas do ramo.
8	Comércio	Ponderado da variação da produção de produtos agrícolas, produtos da Indústria transformadora e importações que passam pelo comércio (indicadores relacionados).	IPC: Ponderado dos preços de produtos relacionados.	Cálculo implícito	INE
9	Alojamento e Restauração	Cálculo implícito	IPC do ramo	Volume de Negócios de principais empresas do ramo	MINHOTUR e Empresas do ramo
10	Transportes e Armazenagem	Transporte aéreo de passageiros e de carga. Transporte terrestre de carga e passageiros, em quantidades (indicadores directos).	IPC de transporte de passageiro rodoviário (não e representativo de toda a actividade).	Cálculo implícito	MINTRANS e Empresas do ramo.
11	Correios e Telecomunicações	implícito Cálculo	IPC do ramo	Volume de Negócios de principais empresas do ramo	MTTI e Empresas do ramo
12	Serviços Financeiros	Cálculo implícito	IPC, índice de preço implícito	Receitas e despesas do BNA e bancos comerciais, prémios e indemnizações de seguros (indicadores directos).	BNA e Empresas de Seguros e de Fundos de pensões.
13	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	Cálculo implícito	Salario médio ponderado	Despesa com o pessoal	MINFIN
14	Actividades imobiliárias e alugueres	Cálculo implícito	IPC	Média da economia	INE
14	Outros Serviços	Cálculo implícito	IPC	Volume de Negócios de principais empresas do ramo	MINHOTUR e Empresas de outros serviços.

11. CALENDÁRIO DE PUBLICAÇÃO

O objectivo geral do PIB Trimestral é fornecer uma visão do desenvolvimento económico mais oportuna em relação às contas nacionais anuais, mais completas do que a dos indicadores económicos de curto prazo, considerados individualmente.

O sentido de oportunidade esbarra em relação à sua robustez, na medida em que é fundamentalmente alimentado por informações preliminares ou não definitivas.

Assim sendo, o sistema recomenda uma política de revisão que deve ser de conhecimento público.

A série trimestral será revisada quando:

- a) Em presença de novos dados anuais (Contas Nacionais Provisórias e Definitivas);
- b) Em presença de informações relevantes actualizadas a partir das fontes, normalmente a quando da publicação do IV Trimestre.

Estas revisões ocorrerão nos momentos previstos de difusão do PIB Trimestral, de acordo com o calendário já publicado e que a seguir se indica.Período	Período de Referência	Data de Publicação (60º dia)
I Trim - ano N Preliminar do ano N-1 Definitivo do ano N-2	1º de janeiro a 31 de março	30 de Maio
II Trim - ano N	1º de abril a 30 de junho	30 de Agosto
III Trim - ano N	1º de julho a 30 de setembro	30 de Novembro
IV Trim - ano N-1	1º de outubro a 31 de dezembro	29 de Fevereiro

